

# Princípios e doutrinas batistas

# 1

**Para ler na Bíblia:** Mateus 16.13-18; 22.21; Romanos 14.15; Efésios 2.20-22

**Para meditar:** *E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.* Atos 2.42

Princípios são verdades fundamentais que orientam nossas crenças, atitudes e ações. São as bases e as vigas mestras da construção de um sistema de fé e prática. Se alguém adotar como princípio um pensamento falso, o sistema de vida que se originar desse princípio estará errado em suas convicções, atitudes e ações. Então, é importante que os princípios sejam verdadeiros e correspondam a verdades incontestáveis.

Os princípios batistas são verdadeiros porque se originam da revelação de Deus no Novo Testamento. Esses princípios são os fundamentos das nossas crenças, atitudes e ações como batistas.

Tendo essa convicção não podemos perder a identidade batista. Para isso precisamos conhecer e manter os princípios e as doutrinas da nossa fé que nos identificam como um grupo definido de cristãos. Também não podemos adotar práticas estranhas ao ensino do Novo Testamento porque nos descaracterizariam como batistas.

O fato de preservarmos os princípios e doutrinas batistas não significa que desprezemos os demais evangélicos. Apenas reconhecemos que formamos um grupo distinto, com algumas crenças e práticas diferentes, e, por entendermos que nossa crença se harmoniza plenamente com os ensinamentos bíblicos, queremos nos manter identificados como cristãos batistas e queremos perseverar na fé que recebemos (Judas 3b) e parmececer fimes na sã doutrina.

## Os princípios batistas

Através dos tempos, os batistas se têm notabilizado pela defesa de alguns princípios que são sua marca distintiva dentre os demais grupos evangélicos.

**1) Princípio do senhorio de Cristo.** Jesus Cristo é a fonte suprema de autoridade cristã. Ele reina, tem o poder (Mt. 28.18) e exige dos crentes

amor, obediência aos seus mandamentos, dedicação ao seu serviço e fidelidade absoluta. Todas as esferas da vida do cristão são subordinadas ao Senhor Jesus. Também os batistas reconhecem e aceitam o senhorio de Jesus sobre todos os seres humanos.

**2) Princípio da autoridade da Bíblia, como única regra de fé e conduta.** Os batistas não se submetem, em questões de fé e prática, a nenhuma outra autoridade além das Escrituras Sagradas. Ao aceitar a Bíblia como única regra de fé e prática os batistas estão evidenciando que compreendem e aceitam que as Escrituras são inspiradas pelo próprio Deus (2Tm 3.16, 17; 2Pd 1.20, 21).

A autoridade das Escrituras está expressa: a) nas palavras de Jesus Cristo: *“Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?”* (Mc 12:240); *“E, começando por Moisés, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras”* (Lc 24:27); b) no exemplo dos bereanos: *“Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim”* (At 17:11 1); c) no exemplo do apóstolo Paulo: *“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”* (1Co 15:3,4).

**3) Princípio da origem e fundamento neotestamentário das igrejas.** Os batistas aceitam que a igreja foi criada por Jesus, que garantiu que as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mt 16.13-18). O fundamento da igreja é o próprio Senhor Jesus, que é a pedra de esquina, e sobre esse fundamento foi colocado o ensino dos profetas e dos apóstolos (Ef 2.20-22). A igreja é formada por pessoas redimidas por Cristo, biblicamente batizadas, sendo uma entidade local sobre a qual não existe nenhum governo, a não ser o de Cristo, pela atuação do Espírito Santo nos crentes, dirigindo-se cada igreja democraticamente pela participação de todos os seus membros.

**4) Princípio da igreja como comunidade local democrática e soberana, formada de pessoas regeneradas e biblicamente batizadas.** Esse princípio encontra-se: a) no episódio da escolha de um apóstolo para ocupar a vaga deixada por Judas (At 2.15-26), quando a igreja agiu democraticamente por voto de todos; b) no episódio da conversão

dos três mil no dia de Pentecoste, o qual revela que a igreja era constituída somente de convertidos e submetidos voluntariamente ao batismo (At 2.37-47); c) no episódio da escolha dos diáconos em que a decisão foi de toda a congregação pelo voto; a multidão de crentes elegeu os sete diáconos e os apóstolos lhes impuseram as mãos (At 6.1-6); d) no episódio da divergência sobre a igreja de Antioquia da Síria, a igreja de Jerusalém manifestou seu parecer pela expressão do voto de todos (At 15.1-30).

**5) Princípio da separação entre Igreja e Estado.** Não cabe ao Estado intervir em assuntos de religião, nem à igreja dominar o Estado, nem receber dele recursos para o cumprimento de sua missão. A igreja deve ser completamente separada do Estado, como o Senhor Jesus ensinou: *“Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”* (Mt 22.21). Quando o Estado tenta impedir a liberdade de expressão do evangelho, nosso principal dever é com o Senhor, como exemplifica a atitude de Pedro e João quando autoridades quiseram impedi-los de pregar o evangelho: *“Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus?”* (At 4.18-20).

**6) Princípio da absoluta liberdade de consciência.** Os batistas consideram como direito de cada pessoa a plena liberdade de consciência e de religião, sendo cada um livre para aceitar ou rejeitar uma religião; para ter esta ou aquela crença; para expressar a sua crença religiosa, respeitando os direitos e as convicções dos outros. Os batistas entendem que cada pessoa é livre diante de Deus em todos os assuntos de consciência e religião, tendo que prestar contas somente a Ele pelas escolhas que fizer livremente. Assim ninguém pode impor ao outro sua consciência ou sua crença religiosa.

**7) Princípio da responsabilidade individual diante de Deus.** O homem é um ser moral, discerne entre o bem e o mal, e é livre para fazer escolhas, mas é responsável diante de Deus pelos seus pensamentos, atitudes, palavras e ações. Essa responsabilidade é pessoal e intransferível, pois *“cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus”* (Rm 14.12).

**8) O princípio do sacerdócio universal do crente.** No Novo Testamento não há altar nem sacerdotes; não há ninguém que seja intermediário entre o homem e Deus a não ser o próprio Senhor Jesus. Cada crente exerce o sacerdócio próprio. Isto significa que todo crente pode entrar na presença de Deus independentemente de mediação de qualquer outra pessoa. O único Mediador entre o homem e Deus é Jesus Cristo (1Tm 2.5) e o crente é exortado a entrar no novo e vivo caminho até o

trono de Deus aberto pela morte de Cristo na cruz do Calvário (Hb 10.19,20). Pastores não são sacerdotes, mas mestres, orientadores, que apascentam o rebanho de Cristo pelo ensino, pela pregação e pelo exemplo de vida segundo o coração de Deus. Maridos não são sacerdotes do lar, mas como crentes em Cristo, devem dar exemplo de vida de tal maneira que suas famílias sejam levadas à fé em Jesus.

## **Doutrinas batistas e práticas batistas**

Doutrinas são crenças expressas de modo formal e permanente sobre assuntos tidos como verdades e caracterizam um sistema de fé. Por doutrinas batistas entende-se não um conjunto de doutrinas exclusivas, porque muitas delas são comuns a todos os evangélicos, mas sim a maneira como as doutrinas expressam o que creem os batistas. Os estudos 2 a 13 tratam dessas doutrinas.

A identidade das igrejas batistas é definida pelos princípios e doutrinas, e deles resultam as práticas que caracterizam os batistas ao longo dos séculos.

### **PARA APLICAR À VIDA**

1. Vivemos uma época em que muitos dizem que doutrinas não são importantes, mas os mesmos que dizem isso têm suas doutrinas, suas crenças expressas de modo formal, através de estudos, de livros, de pregações, de programas de rádio e televisão. Isso evidencia que as doutrinas são importantes. Nós, cristãos batistas, temos convicção de que nossos princípios e doutrinas estão verdadeiramente fundamentadas nas Escrituras Sagradas, então devemos preservá-los.

2. Há pessoas que falam contra as denominações, mas tais pessoas sempre pertencem a alguma denominação, isto é, um grupo cristão que se identifica por um nome e um conjunto de crenças. O fato de sermos batistas, quer dizer que somos cristãos que recebem o nome de batistas e que esse nome nos identifica com princípios e doutrinas que nos diferenciam dos outros grupos cristãos que têm outros nomes e algumas doutrinas diferentes das nossas. Devemos respeitar o posicionamento dos outros, sem, no entanto, abrir mão dos nossos princípios e das nossas doutrinas.